

Escolher é preciso!

Decisões nem sempre são tarefas encaradas com tranquilidade. Em algumas situações nos deparamos com caminhos diferentes que nos levam a outros caminhos mais diferentes ainda. Mas o que seria tão difícil: escolher ou lidar com as consequências disso? Penso eu que pouco paramos para pensar que escolher também é renunciar. Nas opções que nos são disponíveis há vantagens e desvantagens, prós e contras. Nada é completamente ruim ou bom. Quando se fala no mercado de trabalho isto ganha um contexto e muitas perguntas são feitas como: “Devo abandonar minha estabilidade e me lançar neste novo desafio?”, “Devo trocar meu salário por essa atividade menos rentável, mas que me propiciará novas experiências?”, “Será que invisto nisso?”, “Devo arriscar?”. Você não possui poderes sobrenaturais de previsão do futuro, mas é possível que você colete e organize informações para que possa planejar seus próximos passos. Com isso, quero dizer que você pode avaliar quais são suas condições atuais, qual das opções apresenta características que seriam mais compatíveis com suas necessidades e balancear entre as vantagens e desvantagens de cada uma. O segredo para “acertar” é saber lidar com as consequências provenientes de suas escolhas. Diversos fatores podem influenciar na sua tomada de decisão, mas primeiramente é preciso elencar qual ou quais deles é/são fundamental(is) para manter você bem para encarar as possíveis dificuldades que virão.

Constantemente tropeçamos em situações que podem ou não ser decisivas em nossas vidas. De qualquer forma, você precisará optar entre uma ou outra (s). O trunfo está em analisar minuciosamente cada aspecto que envolve uma decisão e saber que haverá produtos disso, bons ou não. Renúncias não deveriam ser enxergadas como fracassos, mas sim como inerentes ao ato de escolher. Além disso, a decisão deve ser encarada como sua, até porque será. Em outras palavras, mesmo que alguém o aconselhe, lembre-se de que você é responsável por suas ações. Portanto, utilizando aquele velho e bom ditado, só quem usa o sapato, sabe onde a pedra faz doer. Eu acrescentaria dizendo que, também é aquele que pode reagir a isso. Cabe a você e somente a você planejar e executar estratégias que façam a pedra doer menos ou simplesmente sumir. Com isso, apodere-se de sua capacidade de analisar e avaliar sua própria vida e não tenha medo de fazer suas escolhas. Sucesso!

Myenne Tsutsumi